

**Planificação Anual de HISTÓRIA - 3º Ciclo - 7º Ano**

**Ano Letivo 2018/2019**

*“No que respeita ao 7.º ano de escolaridade, as Aprendizagens Essenciais definidas incidem no estudo de etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade, desde as sociedades recoletoras até à formação da comunidade nacional, no contexto europeu dos séculos XII a XIV. Pretende-se que o aluno adquira uma consciência histórica que lhe permita assumir uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vive e para a construção da sua identidade individual e coletiva. A História, através da análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, é uma disciplina fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade, referida no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”*

Temas	Aprendizagens essenciais Conhecimentos capacidades e atitudes	Ações / Estratégias	Áreas de competência	Gestão do tempo
<p>Apresentação</p> <p>Avaliação diagnóstica.</p> <p><b>DAS SOCIEDADES RECOLECTORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES</b></p> <p><b>Das Sociedades Recolectoras às primeiras Sociedades Produtoras</b></p>	<p>Definir de regras de funcionamento e critérios de avaliação</p> <p><b>O aluno deve ficar capaz de:</b></p> <p>Reconhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas;</p> <p>Diferenciar tipologias de fontes históricas, reconhecendo que o conhecimento histórico se constrói com a informação fornecida por essas fontes;</p> <p>Relacionar o fabrico de instrumentos e o domínio sobre a natureza (exemplo: fogo) como momentos cruciais no desenvolvimento da Humanidade;</p> <p>Compreender a existência de diferentes ritmos e sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agro-pastoris; <b>G</b></p> <p>Comparar os ritmos de evolução de sociedades do passado com a realidade atual, onde também coexistem diferentes ritmos e sentidos de evolução;</p> <p>Compreender a relação entre ritos mágicos/funerários e manifestações artísticas; <b>EV</b></p> <p>Compreender que a agricultura e a pastorícia originaram a mudança do modo de vida recoletor para o</p>	<p>Ao longo do ano letivo serão implementadas experiências/metodologias de aprendizagem que permitam desenvolver conhecimentos e capacidades, designadamente:</p> <p>Exploração de documentos de natureza diversa (documentos escritos, iconográficos, mapas, etc.)</p> <p>Interpretação, seleção e síntese de informações contidas nas fontes;</p> <p>Debates em torno de problemas suscitados pelas fontes;</p> <p>Análise e/ou elaboração de mapas, barras cronológicas, gráficos, quadros, organigramas ou sínteses esquemáticas;</p> <p>Exploração de conhecimentos tácitos dos alunos;</p> <p>Visionamento de <i>powerpoint(s)</i>, filmes/animações, documentários e posterior análise;</p> <p>Estabelecimento de relações</p> <p>Passado/Presente;</p>	<p><b>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</b></p>	<p>2</p> <p>20</p>

**Escola Básica de Eugénio de Castro – 34 14 11**

	<p>modo de vida produtor;  Identificar as atividades artesanais relacionadas com o modo de vida produtor;  Reconhecer a importância do megalitismo;  Relacionar as manifestações artísticas de cada período histórico com a sua organização política, social e econômica;  Mobilizar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milênio; fonte histórica; Arqueologia; periodização. <b>EV</b></p>	<p>Realização de trabalhos simples de pesquisa.</p>		
<p><b>Primeiras civilizações</b></p>	<p>Relacionar a organização socioeconômica e político-institucional das primeiras civilizações urbanas com os espaços em que se implantaram; <b>G</b>  Reconhecer contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade;  Reconhecer a importância da escrita;  Comparar várias formas de escrita e vários suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na actualidade;  Mobilizar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p>			
<p><b>A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO</b>   <b>Os gregos no séc. V</b></p>	<p>Localizar o espaço helénico, identificando-o como uma realidade de cidades-estado; <b>G</b>  Destacar a experiência democrática de Atenas no contexto das cidades-estado gregas; <b>CD</b>  Reconhecer a importância do princípio da igualdade</p>	<p>Ao longo do ano letivo serão implementadas experiências/metodologias de aprendizagem que permitam desenvolver conhecimentos e capacidades, designadamente:  Exploração de documentos de natureza</p>	<p><b>Crítico/  Analítico  (A, B, C, D, G)</b></p>	

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EUGÉNIO DE CASTRO

Escola Básica de Eugénio de Castro – 34 14 11

<p><b>a.C. e o exemplo de Atenas</b></p> <p>Avaliação e Autoavaliação</p>	<p>dos cidadãos perante a lei, identificando as limitações da democracia ateniense do século V a.C.; <b>CD</b></p> <p>Desenvolver comparações entre os processos democráticos grego e atual;</p> <p>Articular o conceito de cidadania com a educação, os jogos, o teatro, as crenças e manifestações religiosas;</p> <p><b>EF</b></p> <p>Desenvolver comparações entre as formas de cidadania grega e a atual; <b>CD</b></p>	<p>diversa (documentos escritos, iconográficos, mapas, etc.)</p> <p>Interpretação, seleção e síntese de informações contidas nas fontes;</p> <p>Debates em torno de problemas suscitados pelas fontes;</p> <p>Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, e rebater os contra-argumentos);</p> <p>Análise e/ou elaboração de mapas, barras cronológicas, gráficos, quadros, organigramas ou sínteses esquemáticas;</p> <p>Exploração de conhecimentos tácitos dos alunos;</p> <p>Visionamento de <i>powerpoint(s)</i>, filmes/animações, documentários e posterior análise;</p> <p>Estabelecimento de relações Passado/Presente;</p> <p>Realização de trabalhos simples de pesquisa.</p>		<p>4</p>
<p><b>O mundo romano no apogeu do império</b></p>	<p>Sensibilizar-se para a apreciação de formas artísticas do período clássico; <b>EV</b></p> <p>Reconhecer os contributos da civilização helénica para a civilização ocidental valorizando os aspetos estéticos e humanistas;</p> <p>Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico;</p> <p>Mobilizar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica, método comparativo.</p> <p>Reconhecer o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade (de recursos, povos e culturas); <b>G</b></p> <p>Caracterizar o mundo romano nas suas dimensões socioeconómicas (ressaltando a escravatura), político-institucional (ressaltando o poder imperial e o direito), técnico-cultural (utilizar o urbanismo romano como exemplo) e religiosa;</p> <p>Reconhecer contributos da civilização romana para o</p>		<p><b>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</b></p>	<p>20</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EUGÉNIO DE CASTRO

Escola Básica de Eugénio de Castro – 34 14 11

<p><b>Origem e difusão do cristianismo</b></p> <p>Avaliação e Autoavaliação</p>	<p>mundo contemporâneo, reconhecendo a permanência de vestígios materiais e imateriais nas sociedades atuais; Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina; Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico; Mobilizar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p>Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas (vias de comunicação, espaços urbanos) e com as condições culturais (língua); Comparar a difusão das principais religiões mundiais na atualidade, dando enfoque especial ao cristianismo; <b>M</b> Mobilizar os conceitos: cristianismo; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade e mudança;</p>		<p><b>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</b></p>	
<p><b>A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO</b></p> <p><i>A Europa dos séculos VI a IX</i></p>	<p>Reconhecer o novo espaço político que surge após a queda do império romano do ocidente e as invasões germânicas; Reconhecer a importância da Igreja como fator de unidade; Relacionar o clima de insegurança com as invasões, os conflitos constantes e a regressão económica; Reconhecer a existência de uma rutura entre a realidade imperial romana e a fragmentada realidade medieval;</p>	<p>Ao longo do ano letivo serão implementadas experiências/metodologias de aprendizagem que permitam desenvolver conhecimentos e capacidades, designadamente:</p> <p>Exploração de documentos de natureza diversa (documentos escritos, iconográficos, mapas, etc.) Interpretação, seleção e síntese de informações contidas nas fontes;</p>		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EUGÉNIO DE CASTRO

Escola Básica de Eugénio de Castro – 34 14 11

<p><b><i>O mundo muçulmano em expansão</i></b></p> <p>Avaliação e Autoavaliação</p> <p><b><i>A Europa dos séculos IX a XII</i></b></p>	<p>Mobilizar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura.</p> <p>Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; <b>G</b></p> <p>Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade; <b>P</b></p> <p>Analisar excertos do Corão, contextualizando-os; <b>P</b></p> <p>Caracterizar o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval;</p> <p>Mobilizar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão.</p> <p>Caraterizar a aristocracia e o clero cristãos, reconhecendo a importância deste último na regulação da sociedade medieval;</p> <p>Reconstituir um domínio senhorial ideal; <b>G</b></p> <p>Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses;</p> <p>Explicar as relações de vassalagem;</p> <p>Reconhecer, na Península Ibérica, a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos, e judeus;</p> <p>Identificar contributos desses grupos no domínio científico, técnico, artesanal e marítimo;</p> <p>Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico;</p> <p>Mobilizar os conceitos: cristão; católico; judeu; muçulmano.</p>	<p>Debates em torno de problemas suscitados pelas fontes;</p> <p>Análise e/ou elaboração de mapas, barras cronológicas, gráficos, quadros, organigramas ou sínteses esquemáticas;</p> <p>Exploração de conhecimentos tácitos dos alunos;</p> <p>Visionamento de <i>powerpoint(s)</i>, filmes/animações, documentários e posterior análise;</p> <p>Estabelecimento de relações Passado/Presente;</p> <p>Realização de trabalhos simples de pesquisa.</p>	<p><b>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, I)</b></p> <p><b>Questionador (A, F, G, I, J)</b></p>	
--	--	---	---	--

<p><b>PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV</b></p> <p><i>Desenvolvimento económico, relações sociais e poder político nos séculos XII a XIV</i></p> <p>Avaliação e Autoavaliação</p>	<p>Compreender a evolução da economia de subsistência para uma economia monetária no mundo rural e urbano na Europa medieval; Comparar a economia da Baixa Idade Média com a atual, estabelecendo semelhanças e diferenças; Contextualizar o aparecimento da burguesia; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Relacionar a distribuição de senhorios e concelhos com o processo de formação do território português e o exercício do poder régio; Reconhecer a existência de alianças entre o poder político e determinadas forças sociais e económicas, tanto no passado como na atualidade; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV; Analisar fontes escritas e iconográficas do período em questão, relacionando-as com a construção do conhecimento histórico;</p> <p>Mobilizar os conceitos: domínio senhorial; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo; condado; independência política; senhorio; concelho; foral; mercado; feira; comércio marítimo; burguês; Cortes.</p>	<p>Ao longo do ano letivo serão implementadas experiências/metodologias de aprendizagem que permitam desenvolver conhecimentos e capacidades, designadamente:</p> <p>Exploração de documentos de natureza diversa (documentos escritos, iconográficos, mapas, etc.) Interpretação, seleção e síntese de informações contidas nas fontes; Debates em torno de problemas suscitados pelas fontes; Análise e/ou elaboração de mapas, barras cronológicas, gráficos, quadros, organigramas ou sínteses esquemáticas; Exploração de conhecimentos tácitos dos alunos; Visionamento de <i>powerpoint(s)</i>, filmes/animações, documentários e posterior análise; Estabelecimento de relações Passado/Presente; Realização e apresentação de trabalhos simples de pesquisa. Posicionar-se perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de protecção de si.</p>	<p><b>Comunicador (A, B, D, E, H)</b></p> <p><b>Autoavaliador (transversal às áreas)</b></p>	<p>4</p>
<p><i>A cultura portuguesa face aos modelos europeus</i></p>	<p>Compreender o papel das instituições monásticas e das cortes régias e senhoriais na produção e disseminação da cultura;</p>		<p><b>Participativo/ colaborador (B,C, D, E, F)</b></p>	<p>13</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EUGÉNIO DE CASTRO

Escola Básica de Eugénio de Castro – 34 14 11

<p>Avaliação e Autoavaliação</p> <p><i>Crises e revolução no século XIV</i></p> <p>Avaliação e Autoavaliação</p>	<p>Identificar manifestações de cultura popular; Estabelecer paralelismos entre a cultura popular do período e a da atualidade; Identificar e reconhecer os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais; <b>EV</b> Mobilizar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p>Identificar causas da crise económica do século XIV em Portugal, integrando-a no clima de recessão europeia; Reconhecer nas guerras fernandinas uma das causas do agravamento da crise em Portugal, enquadrando-as no contexto da Guerra dos Cem Anos; Integrar a revolução de 1383-1385 no contexto de crise, realçando os seus aspetos políticos; Reconhecer a importância das crises para a evolução histórica, ressaltando a importância das ruturas; Compreender as lutas com Castela no contexto do reforço e consolidação da independência de Portugal; Mobilizar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução. <b>G</b></p>		<p><b>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</b></p> <p><b>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</b></p>	<p>3</p>
--	---	--	--	----------

Nota: Esta Planificação poderá vir a ser ajustada às características dos alunos.